

noticiário TORTUGA

ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

A CARÊNCIA DE FERRO PROVOCA GRAVES PREJUÍZOS

Os animais jovens são as grandes vítimas da falta de uma quantidade adequada de ferro no seu organismo. Essa carência pode acarretar aos criadores elevados prejuízos econômicos.

A IMPORTÂNCIA DO FERRO NO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Ao mesmo tempo que aumenta o potencial genético dos animais, aumenta também suas necessidades nutricionais. Para não anular esse avanço tecnológico e não comprometer a produtividade da exploração pecuária, deve-se fornecer às criações a quantidade de ferro compatível com as reais exigências do seu organismo. A importância dessa medida é comprovada pelo fato de que o leite materno não possui todo o volume de ferro exigido pelas crias.

Apesar de ser encontrado em pequenas quantidades no organismo animal, o ferro desempenha papel preponderante na fixação do oxigênio no sangue, levando-o a todos seus órgãos e tecidos. Em condições normais de saúde, o ferro é absorvido pelo intestino delgado, admitindo-se que a partir daí, é armazenado no fígado, baço e rins. Sabendo-se que o leite materno é o principal e único alimento dos recém-nascidos e, que a quantidade de ferro que contém é bastante inferior à necessidade das crias, pode-se concluir que é indispensável suprir essa deficiência.

Até tempos atrás adotavam-se métodos empíricos para satisfazer a carência de ferro no organismo dos animais jovens, tais como, jogar torrões de terra nas baias; passar pastas à base de ferro nas tetas das fêmeas; administrar soluções de ferro por via oral; aplicar pastas antianêmicas na boca; adicionar preparados à base de ferro nas rações pré-iniciais; deixar à disposição blocos de derivados de ferro e, muitos outros. Esse modo de agir apresentava sérios inconvenientes, podendo assinalar-se: a absorção de

ferro, quando ministrado por via oral, é limitada ao nível dos intestinos e exige muita mão-de-obra; impossibilidade do perfeito controle das doses; animais jovens sofrem a concorrência dos adultos, impedindo assim seu acesso a esse elemento; e muitos outros.

Tendo em vista esses problemas, desenvolveram-se inúmeros produtos contendo ferro para serem aplicados sob a forma de injeção, podendo ser citado o Ferrodex. Estas são as suas grandes vantagens: assegura administração da dose adequada aos animais; proporciona reserva orgânica suficiente ao atendimento do consumo de ferro, até os animais adquirirem condições de aproveitá-lo nas rações; é de fácil administração; torna possível a injeção de reduzido volume, devido à elevada concentração do produto; possibilita, através de uma só aplicação, constituir reserva adequada ao consumo do organismo etc.

Sintomas da anemia

Uma das mais graves consequências da falta de ferro no sangue é

a anemia, que é a queda do número de glóbulos vermelhos no sangue ou redução da concentração de hemoglobina nestes glóbulos. Estes são alguns dos sintomas típicos dessa doença: fadiga, inapetência, desenvolvimento retardado, mucosas e membranas pálidas, diarreia, baixa resistência orgânica, maior incidência de doenças e outras. Para evitar tais males, recomenda-se aplicar, por exemplo, nos leitões, uma dose única de injeção de 2 ml, por via intramuscular, que satisfará suas necessidades no primeiro mês de vida.

Apesar do Ferrodex ser um antianêmico especialmente indicado para a profilaxia da carência de ferro (anemia ferropriva) dos suínos, sua aplicação vem sendo difundida, com sucesso, entre as demais espécies animais, como bovinos, eqüinos, ovinos, caprinos, caninos e felinos. É também indicado nos casos de perda de sangue por acidentes ou pela ação de vermes e carrapatos. Nos casos de piroplasmose e anaplasmoses dos bovinos, Ferrodex desempenha papel importante na recuperação da hemoglobina.

O LOCAL MAIS APROPRIADO PARA APLICAR INJEÇÕES DE FERRO

Considerando que o produto Ferrodex deve ser aplicado em dose única, para economizar mão-de-obra e evitar **stress** dos animais por excesso de manuseio, recomendamos como local preferencial da injeção o músculo do pescoço (côpa), que apresenta resultados melhores que quando aplicada na coxa, como se fazia antigamente. Essa técnica se fundamenta em inúmeras observações de campo, que apresentaram inúmeras vantagens.

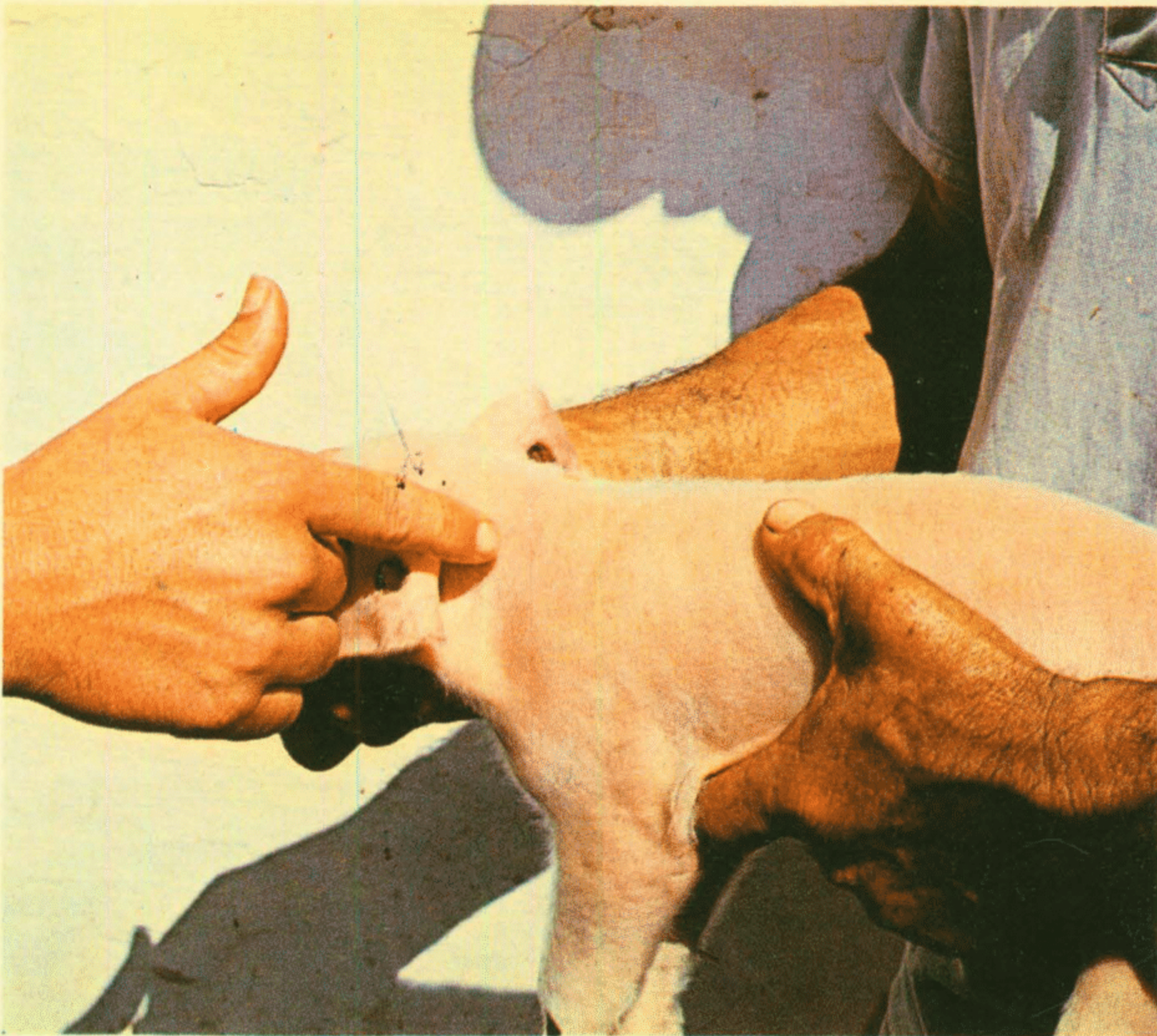
O músculo do pescoço, cujas fibras são mais fortes que as da coxa, resistem melhor à injeção de um produto de alta densidade e concentração. Neste novo local de aplicação o criador pode injetar 2 ml de Ferrodex sem incorrer a nenhum risco, desde que tome os seguintes cuidados:

- Esterilizar (ferver) as seringas e agulhas, ou desinfetá-las com soluções adequadas, onde devem ser mergulhadas durante alguns minutos.
- não usar seringas automáticas, que não permitem injeção lenta; usar de preferência as de vidro ou plástico que, além de facilitarem a aplicação, favorecem a esterilização.
- usar agulhas no tamanho ideal; isto é, 30 x 10.
- agitar o produto antes da aplicação, rolando o frasco entre as mãos, que possibilita um ligeiro aquecimento e a homogeneização do conteúdo.
- Dada a reduzida resistência dos tecidos dos recém-nascidos, aplicar a injeção lentamente, o que evita a dilaceração das fibras.
- Não massagear o local após a aplicação para não provocar edema (inchaço).



As setas indicam as regiões mais adequadas para dar injeção de ferro nos bezerros. Lembre-se de não massagear o local para evitar os edemas.

Experiências feitas a campo mostraram que o melhor lugar para injetar ferro nos leitões é no músculo do pescoço, como mostra a foto.



Saúde!

à saúde de seus animais.

